



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



ALIMENTOS DISPONÍVEIS EM QUINTAIS PRODUTIVOS QUILOMBOLAS COM ÊNFASE EM SEGURANÇA ALIMENTAR

Roberta Costa Lima de Oliveira Bolsista (PIBIC UFV/2022-2023), Sílvia Eloiza Priore (Orientadora), Dayane de Castro Moraes (Co-orientadora) e Sheila da Sílvia Nunes (Co-orientadora)

Segurança alimentar e nutricional, quintais produtivos, comunidade quilombola

Introdução

O direito a alimentação é preconizada como sendo de todos, assegurado pela Constituição Federal. Entretanto, a fome, que é um dos indicadores da situação de insegurança alimentar grave, ainda é uma problemática que atinge milhões de pessoas no mundo, incluindo as comunidades tradicionais quilombolas, refletindo a maior prevalência de insegurança alimentar quando comparados com outras populações, como demonstrado na Chamada Nutricional Quilombola de 2006 (Ministério do Desenvolvimento de Combate a Fome, 2006). Os quintais produtivos podem ser uma estratégia para melhorar o acesso aos alimentos e consequente a promoção da segurança alimentar e nutricional dessas famílias.

Objetivos

Caracterizar os alimentos disponíveis em quintais produtivos de famílias quilombolas e sua relação com a (in) segurança alimentar.

Material e Métodos

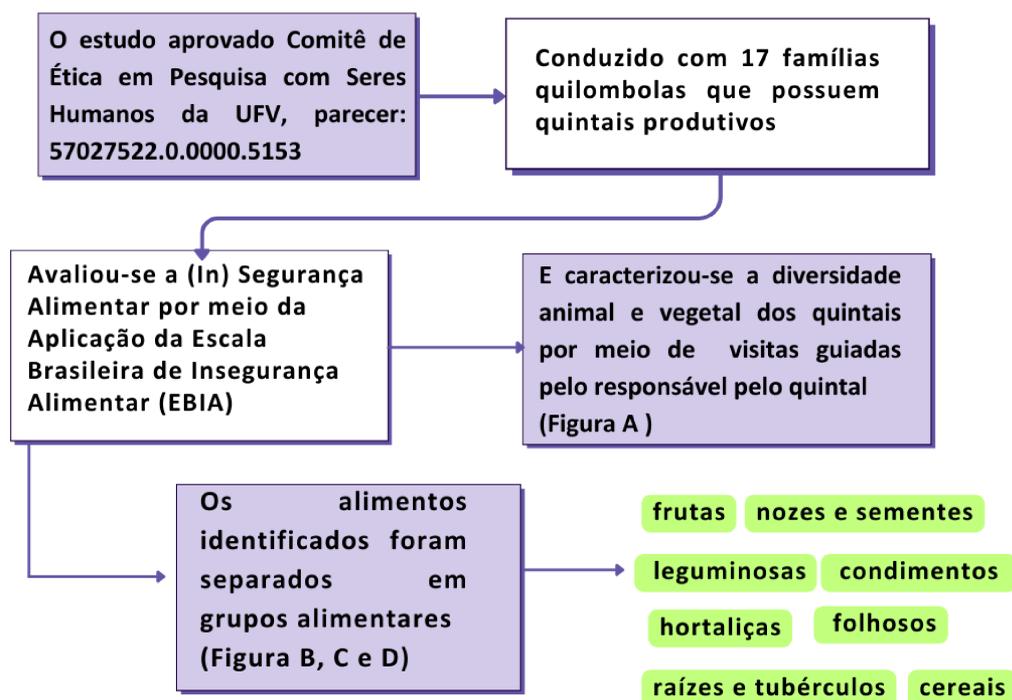


Figura A: Coleta de dados pela bolsista em um dos quintais produtivos. Viçosa-MG, 2022.



Figura B, C e D: Alguns dos alimentos produzidos nos quintais produtivos quilombolas: feijão, romã e limão siciliano respectivamente. Viçosa-MG, 2022.

Resultados e Discussão

Diagnóstico de Segurança Alimentar das 17 famílias com a EBIA

Segurança Alimentar: 52,9% (n= 9)	Insegurança Alimentar: 35,3% (n= 6): Leve 11,8% (n=2): Moderada
---	--

Foi encontrado nos quintais produtivos diversidade de 156 alimentos, distribuídos em 35% (54) frutas; 16% (25) condimentos, 14% (22) folhoso, 12% (19) plantas medicinais; 7% (11) hortaliças; 6% (10) raízes e tubérculos; 3% (5) carnes e ovos; 11,5% (18) plantas medicinais; 5,1% (8) condimentos; 5% (8) leguminosas; 1% (1) cereais e 1% (1) nozes e sementes. Abaixo está representado a produção nos quintais seguros e inseguros:

Alimentos dos Quintais em Segurança Alimentar		Alimentos dos Quintais em Insegurança Alimentar	
Frutas: 81,5% (44)	Carnes e ovo 100% (5)	Frutas: 57,4% (31)	Carnes e ovo 80% (7)
Hortaliças: 90,9% (10)	Condimento: 72,0 (18)	Hortaliças: 81,8% (9)	Condimento : 76,0% (19)
Leguminosas: 100% (8)	Medicinais: 68,4% (13)	Leguminosas: 12,5% (1)	Medicinais: 89,5% (17)
Raízes e tubérculos: 100% (10)	Cereais 100% (1)	Raízes e tubérculos: 70,0% (7)	Cereais 0
Nozes e sementes 100% (1)	Folhosos: 68,2% (15)	Nozes e sementes 0	Folhosos: 72,7% (16)

Conclusões

Dos quintais produtivos avaliados com maior diversidade de alimentos, destaca-se as famílias em segurança alimentar, com mais frutas, hortaliças, leguminosas, condimentos, raízes/tubérculos, nozes/sementes, cereais e carnes/ovos. Dessa forma, os quintais podem exercer influência na segurança alimentar e nutricional das famílias, devido a diversidade de alimentos cultivados e criados disponíveis nos quintais.

Bibliografia

- BRITO, M.A.; COELHO, M.F.B. Os quintais agroflorestais em regiões tropicais-unidades auto sustentáveis. Revista Agricultura Tropical, Cuiabá - MT, v. 1, n.4, p. 7-38, 2000. Acesso em 24 de abril de 2023.
- CARNEIRO, Maria Gerlândia Rabelo et al. Quintais produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar (O caso do assentamento Alegre, município de Quixeramobim/CE). Revista Brasileira de Agroecologia, v. 8, 2013. Acesso em 6 de março de 2023.
- Carvalho AS, Oliveira e Silveira D. Perspectivas de segurança alimentar e nutricional no município de Tijuçu Quilombo, Brasil: produção agrícola familiar para merenda escolar. Interface (Botucatu), 2014.
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Políticas sociais e Chamada Nutricional Quilombola: estudos sobre condições de vida nas comunidades e situação nutricional das crianças. Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social em Debate 2006; (9):1-142.

Agradecimentos



Apoio financeiro

